

PALAVRAS DE ABERTURA

O VI Encontro Internacional sobre Portugal e o Mundo Lusófono, realizado na Universidade de New Hampshire, Durham, entre 28 de Setembro e 1 de Outubro de 1995, tinha como ponto principal da ordem de trabalhos o aprofundamento dos conhecimentos actuais e a análise da situação e dos problemas de Portugal, bem como de certos aspectos do mundo lusófono em geral, incluindo os PALOP. Uma tão ambiciosa ordem de trabalhos poderia ter-nos ocupado ao longo de várias semanas; no entanto, apenas contámos com três ou quatro dias!

De interesse para os conferencistas era ainda o estatuto das comunidades lusófonas de além-mar, desde New Bradford, Massachusetts, Newark e New Jersey ao Havai, a Macau e ao Brasil. As autoridades estimam entre 4 e 5 milhões a população portuguesa nessa situação — um valor surpreendente tendo em conta o facto de os habitantes de Portugal continental e das ilhas atlânticas somarem pouco mais de 10 milhões.

«Variados» é o adjectivo que melhor caracteriza os conferencistas. Entre todos os participantes — seja os que apresentaram comunicações, seja os que estiveram presentes como simples espectadores — encontravam-se alunos de pós-graduação, estudantes e professores universitários, bem como gente com um vasto leque de ocupações, desde advogados, estudantes de Direito e gente de negócios a altos funcionários dos serviços de estrangeiros e de informação, passando por analistas, *voluntários*, funcionários de museus e médicos. Os conferencistas eram oriundos de Portugal, dos EUA, da Grã-Bretanha, Espanha, Moçambique, Brasil, Canadá, Alemanha e Noruega.

Desde a sua constituição em 1972, por iniciativa de um grupo de estudantes e professores universitários, que o International Conference Group on Portugal (ICGP) — patrocinador oficial e entidade organizadora deste VI Encontro — se tem empenhado, ao longo dos anos, em fomentar estudos de pós-graduação em vários domínios e em proporcionar a participação nos nossos encontros de alunos avançados de pós-graduação nesta área. Neste aspecto, o VI Encontro não constituiu excepção: nos acontecimentos do New England Center participaram activamente cerca de uma dúzia desses estudantes, provenientes de um vasto leque de instituições (nomeadamente da Universidade de Harvard, de Northwestern, de Nova Escócia e do Connecticut) e disciplinas (História, Ciências Políticas, Antropologia, Sociologia, Economia, Línguas e Literatura e Representação — literatura e produção dramática, teatro, música, etc.). Apesar do seu reduzido número, estes estudantes representam parte dos futuros Estudos Portugueses enquanto área.

O VI Encontro Internacional foi, sob todos os pontos de vista, um êxito. Além do intercâmbio intenso de conhecimentos e de informação, reataram-se antigas amizades e fizeram-se novas, estabeleceram-se novos contactos e criaram-se redes de actividades. Enquanto se aguarda a compilação ou a edição em livro das actas do encontro, a revista *Análise Social* — actualmente, a mais prestigiada publicação portuguesa na área das ciências sociais — publicará uma selecção das várias comunicações. Graças ao espírito empreendedor e à capacidade criativa do professor Braga da Cruz, uma selecção das comunicações mais interessantes que ouvimos em Durham — nomeadamente na sua versão traduzida, sempre que tal se revele necessário — será posta à disposição de uma significativa audiência, quer em Portugal, quer no mundo lusófono em geral.

Os encontros ou congressos anteriores do ICGP realizaram-se em Outubro de 1973 (Durham, NH), Maio de 1979 (Durham, NH), Maio de 1984 (Durham, NH), Setembro de 1989 (Durham, NH). Em Junho de 1992 realizou-se em Sintra, Portugal, um *interim meeting*, cuja organização esteve sobretudo a cargo dos nossos colegas professores Manuel Villaverde Cabral e Eduardo de Sousa Ferreira. Após breves trocas de impressões em Durham, em Outubro de 1995, estão já em marcha planos para a realização de um novo encontro do ICGP em Portugal, possivelmente em 1998 e acolhido pela Universidade de Coimbra.

Este número especial da *Análise Social* torna-se, assim, parte de uma história continuada de cooperação e partilha académica multidisciplinar que se iniciou há cerca de vinte e três anos na Universidade do Wisconsin, Madison, sob a orientação do professor Stanley Payne. A título informativo, segue-se uma lista de antigas publicações, em livro, de actas/comunicações ou séries especiais respeitantes a anteriores encontros do ICGP. Graças ao professor Braga da Cruz e à revista *Análise Social* — uma publicação que deveria fazer parte da biblioteca de qualquer verdadeiro estudioso do Portu-

gal contemporâneo —, esta edição vem dar continuidade à valiosa tradição de divulgar os resultados dos encontros do ICGP.

BIBLIOGRAFIA

- BRETTELL, Caroline B. (ed.), *Portugal: o Indivíduo e o Estado*, Lisboa, Fragmentos, colecção «Estudos», 1994, tradução portuguesa de uma parte do vol. 2, n.º 2, Primavera-Verão de 1993, de *Portuguese Studies Review*, «The individual and the state, Portugal», The Joyce F. Riegelhaupt Memorial Lectures, 1987-1991, 131 páginas.
- FERREIRA, Eduardo de Sousa, e Walter C. Opello Jr. (eds.), *Conflito e Mudança em Portugal 1974-1984*, Lisboa, Teorema, 1985, 342 páginas.
- FERREIRA, Eduardo de Sousa, e Manuel Villaverde Cabral (eds.), *Portuguese Studies in International Perspective. Meeting of the International Conference Group on Portugal*, Sintra, 1992, Lisboa, CEDEP, Univ. Autónoma de Lisboa, 1993, x + 347 páginas.
- GRAHAM, Lawrence, e Harry M. Makler (eds.), *Contemporary Portugal. The Revolution and Its Antecedents*, Austin IX, Univ. of Texas Press, 1979, prefácio de Juan J. Linz, XLIII + 357 páginas.
- GRAHAM, Lawrence, e Douglas L. Wheeler (eds.), In *Search of Modern Portugal. The Revolution & Its Consequences*, Madison, WI, Univ. of Wisconsin Press, 1993, xv + 380 páginas.

DOUGLAS L. WHEELER

Professor de História de Portugal e dos Descobrimientos no Departamento de História da Universidade de New Hampshire, Durham; coordenador do ICGP; responsável editorial da *Portuguese Studies Review*.